



Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

Análise Mensal - IPCA

Fevereiro/ 2015

ANÁLISE MENSAL - IPCA

Fevereiro/ 2015

O índice de fevereiro seguiu a tendência do mês anterior e apresentou crescimento bastante significativo nos preços. Com variação de 1,22%, a taxa supera a expectativa do mercado, que, segundo o Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, esperava um aumento de 1,07%. Apesar disso a taxa é menor que janeiro, que ficou em 1,24%; porém 0,53% maior que o mesmo mês do ano anterior, que teve variação positiva de 0,69%. O ano continua com a inflação muito pressionada e acumula alta de 2,48%, o dobro do índice em relação ao mesmo período do ano anterior (1,24%). O acumulado em 12 meses situa-se em 7,70%, maior valor desde maio de 2005, quando o acumulava 8,05%.

Analisando por grupo, os dois principais responsáveis pelo resultado de fevereiro de 2015, foram Transportes e Educação, que variaram 2,20% e 5,88% em relação ao mês anterior e impactaram a taxa global em 0,41 p.p. e 0,27 p.p. respectivamente. Nos Transportes os principais itens que tiveram alta foram Gasolina e Óleo Diesel, devido ao aumento do PIS/COFINS em 1 de fevereiro e dos aumentos das tarifas dos transportes como ônibus, trem, taxi e etc. Os grupos Alimentação e Bebidas e Habitação continuam contribuindo com a pressão inflacionária e também tiveram contribuição significativa para o resultado total, apesar de terem obtido um percentual menor que no mês anterior. Na outra ponta e seguindo caminho de baixa, o grupo de vestuário apresentou recuo com variação negativa de -0,60% e redução de -0,04 p.p. do índice.

A Região Metropolitana do Recife (RMR), diferente do mês anterior, quando apresentou a menor variação entre todas as treze localidades

da pesquisa (0,57%), obteve a segunda maior variação do índice, com 1,64%, ficando atrás apenas da região metropolitana de Salvador (1,66%). Esse resultado se deve à pressão dos preços nos grupos de Alimentação e Bebidas, que quase dobrou de um mês para outro, indo de 0,79% para 1,51%, e Habitação, que também teve um crescimento de 1,88% ante a 1,39% em janeiro. Porém, os dois grupos que mais pressionaram foram os Transportes (3,25%) e Educação (6,59%). O primeiro devido principalmente ao aumento da gasolina, que ultrapassou a casa dos R\$ 3,00 e impactou a taxa global em 0,32 p.p. (além das altas em automóvel novo (0,15 p.p.), ônibus urbano (0,11 p.p.) e passagem aérea (0,10 p.p.)); já o segundo grupo ficou basicamente com todo impacto em cursos regulares, já que os preços dos reajustes das escolas são basicamente captados em fevereiro; assim houve choque de 0,25 p.p. no item. Os demais grupos não variaram tanto, com valores abaixo de 0,7 p.p., e apenas o Vestuário apresentou deflação com redução de -0,43% no índice.

Existe uma pressão forte nos preços monitorados pelo governo, que no primeiro trimestre deste ano vem fazendo um ajuste das tarifas em itens com pesos importantes dentro da cesta do consumidor, como gasolina, ônibus urbano, óleo diesel e taxa de água e esgoto, fazendo com que esse grupo de itens aumentasse em mais de 9%, além disso, os constantes aumentos na taxa básica de juros não vêm fazendo efeito efetivo na inflação de serviços, que ainda está crescendo acima da inflação oficial, devido aos aumentos reais e acima da produtividade que vem tendo a renda dos trabalhadores.

Tabela 1 - Região Metropolitana do Recife - IPCA - Fevereiro/ 2015

GRUPO	VARIÇÃO (%)		IMPACTO (P.P)	
	JANEIRO	FEVEREIRO	JANEIRO	FEVEREIRO
Índice Geral	0,57	1,64	0,57	1,64
1 . Alimentação e bebidas	0,79	1,51	0,21	0,41
2. Habitação	1,39	1,88	0,19	0,27
3. Artigos de Residência	-0,34	0,91	-0,02	0,05
4. Vestuário	-0,46	-0,43	-0,04	-0,03
5. Transportes	0,73	3,25	0,11	0,48
6. Saúde e cuidados pessoais	0,30	0,66	0,04	0,08
7. Despesas Pessoais	0,46	0,72	0,05	0,07
8. Educação	0,11	6,59	0,01	0,30
9. Comunicação	0,44	0,47	0,02	0,02

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é calculado pelo IBGE, refere-se às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, abrange dez regiões metropolitanas do país (São

Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Fortaleza, Porto Alegre, Curitiba, Belém, e Vitória), além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/BANCO
CENTRAL DO BRASIL. Focus - Relatório de
Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo
(IPCA)

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Aleph Consultoria
Linguística

Sede provisória : Rua do Sossego, 264, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-291 2

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Tel.: (81) 3231-6175 (PABX)
Fax: (81) 3423-3024

